



Gerdau

Área: produção e comercialização de aço, em diversos segmentos como construção, indústria automotiva, de máquinas, naval e de energia.

Meta

O maior desafio da agenda ESG é a descarbonização da cadeia de valor, que exige transformações que vão desde o processo produtivo até o acesso à tecnologia e fontes de energia limpa.

A meta para 2031 é reduzir as emissões de carbono para 0,82 tonelada de CO₂e. A ambição da companhia é ser carbono neutro em 2050.

Conquistas

Em janeiro, anunciou aquisição da totalidade das ações da Rio do Sangue S.A e da Paranatinga Energia S.A, detentoras, respectivamente, das pequenas centrais hidrelétricas (PCHs) Garganta da Jararaca e Paranatinga II, ambas no Mato Grosso. Juntas, atenderão cerca de 8% da demanda energética das operações da Gerdau no Brasil.

A empresa também avança em projetos de geração solar, com parques em Minas Gerais e Goiás.

Atualmente, a Gerdau obtém cerca de 66% de sua energia elétrica a partir de fontes renováveis e de baixa emissão.

A empresa utiliza energia elétrica autodeclarada, que é proveniente da participação na usina hidroelétrica Dona Francisca Energética S.A, localizada entre os municípios de Agudo e Nova Palma (RS), que corresponde a cerca de 7% do consumo de todas as operações da Gerdau no Brasil.

Outros destaques

A empresa é a maior recicladora da América Latina, utilizando a sucata como matéria-prima (foto ao lado): 70% do aço produzido em toda sua operação são originados desse material (nos EUA, produz aço exclusivamente a partir de sucata metálica).

Anualmente, cerca de 10 milhões de toneladas de sucata são transformadas em diversos produtos de aço. Para cada tonelada de sucata reciclada, evita-se a emissão de 1,5 tonelada de CO₂.

É a maior produtora de carvão vegetal do mundo, com mais de 250 mil hectares de base florestal em Minas Gerais.

Direcionou R\$ 51,4 milhões para a reconstrução do Rio Grande do Sul pós-enchente, em diferentes municípios, junto às comunidades onde atua - incluindo reforma de 13 escolas em Charqueadas e Sapucaia do Sul.



TÂNIA MEINERZ/JC

Ajudou na recuperação de cooperativas de reciclagem parceiras afetadas pela enchente.

Além disso, transformou veículos, equipamentos e máquinas danificadas na enchente em aço, cerca de 30 mil toneladas de sucata.

Douu 30 toneladas de aço

para a reconstrução de 11 pontes nas regiões da Serra e do Vale do Taquari, realizada com a Randoncorp.

Toda a sucata metálica gerada pelas operações da Randoncorp é enviada diretamente para a usina Gerdau em Charqueadas, para gerar aço. A parceria reaproveita outros resíduos industriais, evitando o envio para aterros.



Unindo culturas e natureza em defesa do bem viver e da sociobiodiversidade

Em meio à década da restauração ecológica da ONU, comunidades Guarani protagonizam ações de viveirismo, reflorestamento e produção sustentável com apoio do IECAM e patrocínio da Petrobras através do **Programa Petrobras Socioambiental**.

O **Projeto Ar, Água e Terra** é realizado com dez aldeias Guarani, em dez municípios do Rio Grande do Sul, abrangendo uma área de mais de três mil hectares nos biomas Mata Atlântica e Campos Sulinos/Pampas.

A equipe é composta por indígenas e não indígenas com diversas áreas de formação e atuação, utilizando uma metodologia de construção participativa, proporcionando a troca interdisciplinar e intercultural de saberes tradicionais, técnicas e práticas sustentáveis.

O projeto é realizado pelo **IECAM – Instituto de Estudos Culturais e Ambientais e Aldeias Guarani**.

Entre as atividades do Projeto, com o objetivo central de alcançar a **gestão sustentável dos territórios indígenas**, destacam-se:

- Viveirismo;
- Reconversão produtiva (agroecológica) com foco na segurança alimentar;
- Mapeamento e etnomapeamento dos territórios indígenas;
- Troca de saberes tradicionais, sementes e mudas entre as aldeias;
- Realização de rodas de conversa, encontros, oficinas e trilhas para intercâmbio de técnicas, práticas e conhecimentos entre indígenas e não indígenas;
- Espaços de escuta e diálogo com protagonismo guarani;
- Recuperação ambiental, através do plantio de espécies importantes na tradição guarani, utilizadas na alimentação, saúde, moradias, artesanato e em cerimônias.

HA'EVETE!

SEGUIMOS!

ProjetoArAguaETerra

@projetoar_agua_e_terra

www.projeto.iecam.org.br

iecambrasil

@iecambrasil

www.iecam.org.br

Realização:



Patrocínio:

